CONTEXTOS LÚDICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DIVANICE PEREIRA LIMA

RESUMO

A infância é a fase das descobertas, de experiências e experimentos, no qual as crianças aprendem enquanto vivem e convivem em meio às interações e as experiências que vivenciam em seu cotidiano. Nessa fase o brincar é muito mais que uma necessidade física, ela é um direito da criança. Por meio dos jogos e brincadeiras as crianças aprendem sobre o mundo das coisas, das relações humanas, observando, sentindo, participando, explorando, interagindo, partilhando, descobrindo e se expressando por meio das diferentes linguagens. Através do lúdico a criança constrói seu próprio mundo, dá evolução aos pensamentos, sentimentos, emoções, criações, interagindo e (re) significando seu percurso vivido. Valorizar o ato do brincar significa oferecer espaços que favoreçam a brincadeira como atividade que ocupa o maior espaço de tempo na infância, pois o brincar auxilia na formação, socialização, e no desenvolvimento de habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. O lúdico é uma linguagem importante e expressiva que possibilita conhecimento de si, do outro, da cultura e do mundo, sendo um espaço genuíno de aprendizagens significativas. Logo, no ambiente escolar as práticas lúdicas contribuem significativamente, sendo assim, pensar os contextos lúdicos na educação infantil envolve rever toda a fundamentação e as concepções; dialogar com as pedagogias participativas potencializando tanto o percurso vivido pelas crianças na educação infantil, quanto seu desenvolvimento global.

Palavras-chave: Infância; Contextos Lúdicos; Aprendizagem.

ABSTRACT

Childhood is the phase of discoveries, experiences and experiments, in which children learn while they live and coexist amidst the interactions and experiences they experience in their daily lives. At this stage, playing is much more than a physical need, it is a child's right. Through games and games, children learn about the world of things, human relationships, observing, feeling, participating, exploring, interacting, sharing, discovering, and expressing themselves through different languages. Through play, the child builds his own world, gives evolution to thoughts, feelings, emotions, creations, interacting and (re)signifying his lived path. Valuing the act of playing means offering spaces that favor playing as an activity that occupies most of the time in childhood, as playing helps in the formation, socialization, and development of psychomotor, social, physical, affective, cognitive, and emotional skills. The ludic is an important and expressive language that enables knowledge of oneself, the other, the culture and the world, being a genuine space for meaningful learning. Therefore, in the school environment, ludic practices contribute significantly, therefore, thinking about ludic contexts in early childhood education involves reviewing all the foundations and conceptions; dialoguing with participatory pedagogies, enhancing both the path experienced by children in early childhood education and their global development.

Keywords: Infancy; Playful Contexts; Learning.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil é um processo pelo qual todas as crianças passam para adquirir e aprimorar diversas capacidades. A partir do momento que nasce às crianças começam a aprender, mas esse aprendizado não é linear e varia de criança para criança.

O desenvolvimento psicossocial, cognitivo e das conexões neurais, são os pontos mais relevantes, exclusivos da primeira infância, é nessa fase que a cognição e as habilidades sociais do indivíduo são desenvolvidas, sendo o cérebro, constantemente, moldado a partir das experiências e do ambiente em que vive.

Especialmente na primeira infância, a aprendizagem é fortemente influenciada por todo o meio onde a criança se encontra e com o qual interage. A criança aprende no ambiente de seus relacionamentos, que por sua vez afetam todos os aspectos de seu desenvolvimento.

Na infância, as crianças precisam de tempos, espaços, materiais e vivências que possibilitem ampliar suas formas de se expressar por meio das diferentes linguagens, despertando a curiosidade, observação, atenção, investigação e interpretação.

Nessa fase o processo de desenvolvimento da criança dependerá de várias práticas, nas quais incluem os estímulos que precisam ser desenvolvidos no seu ingresso na escola.

Quando a criança entra na escola, a mesma deve estar preparada para atender suas necessidades e oferecer oportunidades que favoreçam o desenvolvimento integral da criança.

No ambiente escolar é preciso promover ações que potencializem as aprendiza-

gens que só acontecem, de fato, pela atitude ativa da criança na qual possa ter a oportunidade de explorar, apropriar-se, produzir e expressar-se.

Nessa fase o brincar e as interações são os eixos norteadores da educação infantil, no qual a criança aprende por meio das experiências as quais vivencia, que por sua vez, afetam todos os aspectos de seu desenvolvimento.

O brincar auxilia na aprendizagem fazendo com que as crianças criem conceitos, ideias, em que se possam construir explorar e reinventar os saberes, pois por meio da brincadeira que a criança experimenta seu corpo, sua imaginação e curiosidade, bem como, aprende a lidar com as diversas situações do mundo.

Logo, as análises presentes nesse artigo mostram a importância das brincadeiras, bem como a organização de contextos lúdicos para o desenvolvimento infantil, destacando a importância da ação docente no percurso de aprendizagens na educação infantil.

DESENVOLVIMENTO

A infância é uma etapa fundamental na vida da criança para que ela aprenda a brincar. Essa etapa é considerada a idade das brincadeiras, no qual, o lúdico é parte integrante dessa etapa, pois por meio dele a criança descobre o mundo, pensa e age sobre ele de maneira divertida e prazerosa.

Esse período no qual a criança se desenvolve, é o momento de descoberta do mundo, sentir, tocar, ouvir, ver e expressar-se. Nessa fase a ludicidade é uma ferramenta muito importante para a aprendizagem das crianças, pois é através dela que a criança desenvolve seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo.

Especialmente na primeira infância, a aprendizagem é fortemente influenciada por todo o meio onde a criança se encontra e com o qual interage, nesse percurso a atividade lúdica funciona como um elo entre os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais, na educação infantil.

Nessa fase, o ato de brincar pode ser conduzido independentemente de tempo, espaço, ou de objetos isto proporciona que a criança crie, recrie, invente e use sua imaginação, tornando o espaço escolar atrativo.

Diante desse contexto, o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância, pois, quando mediadas de forma integral, possibilitam o desenvolvimento das capacidades e habilidades infantis e interações sociais saudáveis.

Na infância os jogos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva e contribuem de forma significativa, pois por meio da brincadeira a criança tem a possibilidade de comparecer a um espaço de socialização, convivendo, interagindo e aprendendo sobre sua cultura mediante múltiplas interações com seus pares.

Criar contextos lúdicos na infância é de fundamental importância, porque proporciona uma aprendizagem interativa e prazerosa, pois através do mesmo a criança aprende brincando, constrói sua autonomia e se desenvolve de forma global em um percurso de experiência e experimento.

Nessa fase, o ato de brincar é um direito e uma ação inerente a infância, no modo lúdico o sujeito entrega-se inteiramente a vivências que se dá nos níveis: emocional, corporal, social, mental, de maneira integral. O lúdico representa para a criança um meio de comunicação e prazer que ela domina ou exerce em razão de sua própria iniciativa (SOUZA 2015, p.1).

Nos momentos lúdicos e interativos as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Na brincadeira, a criança aprende de forma prazerosa, através da socialização com as crianças e adultos e na participação de diversas experiências lúdicas.

Através da ação de brincar, a criança reproduz e dá sentido a tudo que a rodeia cotidianamente, uma vez que tal ato desenvolve o processo de aprendizagem da criança, já que possibilita a estruturação da reflexão, criatividade, imaginação e autonomia, estreitando o laço entre o brincar e a aprendizagem.

As brincadeiras são ótimas formas de promover o desenvolvimento infantil, e é muito importante estimulá-las, através das brincadeiras, as crianças aprendem sobre o mundo e sobre si mesmas. Brincar é uma forma de expressão, sendo indispensável à saúde física, emocional e intelectual da criança.

As crianças têm direito a brincadeira, a atenção e cuidado individual, ao desenvolvimento da curiosidade, imaginação e capacidade de expressão, logo as práticas que permeiam o cotidiano escolar precisam contemplar os eixos norteadores da Educação Infantil.

Santos (2013) destaca que:

A criança é um ser com inúmeras potencialidades, que manifesta alegria e felicidade, aspectos expressos no brincar. Para ela, brincar é sua realidade enriquecida, humanizada e personalizada. O que passa em sua mente é transposto ao lúdico, à busca infantil em compreender o mundo em que se vive está no ato de brincar (Harres, 2007,

apud Santos, 2013, p. 12).

Brincadeiras e jogos são práticas naturais da infância, o lúdico contribui no desenvolvimento da criança e auxilia na aprendizagem, no desenvolvimento social, cultural e pessoal, assim proporciona a socialização e a aquisição do conhecimento. Criar contextos lúdicos na infância possibilita a liberdade expressiva e criatividade imaginativa.

Por intermédio de vivências lúdicas, a criança aprende, explora, descobre, atribui e constrói sentido á partir das experiências que vivencia, cria e recria a realidade, cria condições mentais para resolver problemáticas e a faz buscar e vivenciar diversas formas de expressar-se em um processo permanente de aprendizagens por meio da multiplicidade de experiências.

A brincadeira é uma fonte inesgotável de comunicação, descobertas e aprendizagem, o lúdico promove na educação infantil uma prática educacional centrada nas diferentes infâncias, no conhecimento de mundo, nas diversas formas de expressão, pensamento e sentido.

Na infância, experiências lúdicas são fundamentais para o protagonismo infantil e para a construção da subjetividade, logo, o lúdico promove a aprendizagem e favorece o desenvolvimento físico, intelectual e social da criança, ou seja, possibilita um desenvolvimento real, completo e prazeroso.

O lúdico é parte integrante do mundo infantil, no qual, é na educação infantil que a criança irá se desenvolver integralmente, pois é durante essa etapa que ocorre o processo de humanização e troca de experiências sociais que a tornarão sujeito com identidade e subjetividade.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a educação infantil é o sistema destinado à faixa etária de zero a seis anos: as creches para a faixa de zero até três anos e as pré-escolas para a faixa de quatro a seis anos.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

(BRASIL, LDB 9394/96).

O principal objetivo da Educação infantil é a garantia dos direitos de aprendizagem das crianças: brincar, conviver, participar, expressar, explorar e conhecer-se promovendo por meio da multiplicidade de experiências o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação.

Através da Educação Infantil a criança interage por meio de socializações, interações e relações sociais nos espaços escolares e fora dele, possibilitando que cresça e se desenvolva em diferentes aspectos, em meio às vivências que experiencia.

No processo de ensino aprendizagem é fundamental valorizar o lúdico, pois para a criança o mesmo é espontâneo e permiti sonhar, fantasiar e realizar desejos como crianças de verdade. Contextos lúdicos possibilitam a evolução do desenvolvimento de habilidades e competências motoras e cognitivas que beneficiam a apropriação dos conhecimentos.

Na Educação Infantil primeira etapa da educação básica, o lúdico é substancial para a execução da evolução das aprendizagens das crianças, pois é através de práticas de ludicidade que a criança fortalece seu mundo simbólico, potencializa a criatividade e imaginação, atos pertinentes a evolução do desenvolvimento de habilidades e competências motoras e cognitivas que beneficiam a apropriação dos conhecimentos.

A escola é um lugar rico em possibilidades interativas, expressivas e criativas. Na educação infantil, a intencionalidade pedagógica, o planejamento, a organização dos espaços e materialidades possibilitam o exercício da ação coletiva e da autonomia das crianças, nas suas investigações, isto é, na sua descoberta de si, dos outros, no conhecimento do mundo e na construção da subjetividade.

As unidades escolares, enquanto espaço propício a aprendizagens, aquisição de conhecimentos e avanços, precisa ser um lugar onde mudanças efetivas e significativas possam acontecer. Nesse percurso o docente tem um papel fundamental, o papel do professor é o de ser um mediador no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, alguém que motiva o aluno para a construção de seu próprio aprendizado e de seu ser.

O profissional de educação é responsável pela sistematização desse processo de aprendizagem, pode oportunizar as crianças uma forma dinâmica e prazerosa de aprender, pois, a educação pela via da ludicidade propõe um aprender brincando, inspirando uma concepção de educação para além da instrução, ou seja, para a autonomia do aprendiz.

Segundo Ribeiro (2013):

O lúdico como método pedagógico prioriza a liberdade de expressão e criação. Por meio dessa ferramenta, a criança aprende de uma forma menos rígida, mais tranquila e prazerosa, possibilitando o alcance dos mais diversos níveis do desenvolvimento. Cabe assim, uma estimulação por parte do adulto/professor para a criação de ambiente que favoreça a propagação do desenvolvimento infantil, por intermédio da ludicidade (RIBEIRO 2013, p.1).

Desse modo, a ação docente deve possibilitar contextos lúdicos para as crianças no qual o momento da brincadeira seja uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. De modo que através do brincar ela possa aprender, experimentar o mundo, possibilidades, relações sociais, elaborando sua autonomia de ação, organizando emoções e compartilhando saberes.

O ambiente escolar precisa ser um lugar onde mudanças efetivas e significativas possam acontecer. Para tanto, faz-se necessário visionar que na educação infantil o lúdico é substancial para a execução da evolução das aprendizagens das crianças, pois é através de práticas de ludicidade que a criança explora o mundo ao seu redor, é preciso sentir esse mundo para fazer sentido.

A brincadeira e as práticas lúdicas são substanciais para nortear as práticas educativas na educação infantil, pois ao ajustar o brincar a momentos de aprendizagens o professor estará cooperando para que a criança construa habilidades significativas e contextualizadas de forma prazerosa, através da brincadeira, a criança cria, constrói e atribui determinados valores conceituais que serão de suma importância para o seu desenvolvimento integral.

Logo, ambas contribuem para o desenvolvimento global do sujeito em seus aspectos: cognitivo, físico, social e cultural, dessa forma, enquadra-se nos processos de aprendizagens prazerosas e envolventes, caracterizando-se como momentos de aprendizagem e não somente de lazer.

O planejamento e organização de contextos lúdicos para as crianças contemplam um universo vivo, dinâmico e divertido, pois a ludicidade tem funções e finalidades muito mais abrangentes e complexas, do que meramente, amparar treinamentos de habilidades psicomotoras.

Por meio da ludicidade a criança fortalece seu mundo simbólico, potencializa a criatividade e imaginação, atos pertinentes a evolução do desenvolvimento de habilidades e competências motoras e cognitivas que beneficiam a apropriação dos conhecimentos.

A atividade lúdica instiga a curiosidade; as iniciativas das crianças; suas formas de observar; sentir; imaginar e explorar, proporcionando momentos de descoberta, tanto no que se refere à construção da autonomia e da subjetividade, quanto da criatividade e da expressividade infantil.

Através dos jogos e brincadeiras lúdicas, os educadores trabalham todas as dimensões das crianças, auxiliando-as na afirmação de sua identidade e construção da unidade corporal e do protagonismo infantil. Entende-se, portanto, a importância em inserir, cada vez mais, jogos e brincadeiras nos planejamentos pedagógicos, já a partir da Educação Infantil.

Na educação infantil, o brincar auxilia na aprendizagem fazendo com que as crianças criem conceitos, ideias, em que se possam construir explorar e reinventar os saberes. Por meio do faz de conta, a criança atribui significados para as coisas, transformando o mundo à sua volta.

Logo, a criança que brinca; que observa; que explora; que interage com o meio e com todos que dele fazem parte descobre constantemente, consegue aprender a responder aos estímulos de forma cada vez mais rápida e estabelecer contato com o mundo.

Ao participar de contextos lúdicos a criança estabelece vínculos entre as características do papel assumido, suas competências e as relações que possuem com outros papéis, ou seja, no lúdico a criança transforma os conhecimentos que já possui anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca.

Práticas lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças, na aprendizagem e conhecimento da criança, pois possibilita a liberdade expressiva; a criatividade imaginativa; a interação social e o crescimento sadio através do relacionamento entre ambientes, materialidades e sujeitos desenvolvendo seu potencial cognitivo, motor e social.

Nesse percurso de aprendizagens, torna-se essencial que as brincadeiras, jogos e práticas lúdicas sejam inseridos no cotidiano escolar das crianças, para que o planejamento e a organização de contextos lúdicos favoreçam uma aprendizagem prazerosa, cativante e significativa por meio da multiplicidade de experiências.

CONCLUSÃO

A infância contempla um mundo vivo e dinâmico no qual a brincadeira é um elemento propulsor de desenvolvimento, já que o ato de brincar possibilita os recursos de aprender fazendo, facilitando a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.

Nessa fase, os jogos e brincadeiras são potentes veículos de aprendizagens experienciais, visto que permite à criança, através do lúdico, vivenciar a aprendizagem como processo social. Nesse percurso, o lúdico é um recurso metodológico de suma importância para auxiliar a aprendizagem das crianças da educação infantil.

Na educação infantil as atividades lúdicas são extremamente dinâmicas, pois ao brincar as crianças interagem entre si e com

isso aprendem de maneira significativa. O brincar como característica típica do mundo infantil engendra um conjunto de expressão, interpretação e comunicação de tudo que a cerca.

O lúdico é um dos muitos caminhos que possibilita as aprendizagens das crianças. No ambiente escolar as ações promovidas devem contemplar os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças se desenvolvam de acordo com seus ritmos, individualidades, percepções, interesses e contextos aos quais estão inseridas.

Ao organizar contextos lúdicos, o docente proporciona às crianças possibilidades de escolha, instiga tanto a curiosidade, quanto, diferentes formas de brincar, interagir, explorar as materialidades e construir a sua autonomia. Por ser uma atividade dinâmica, o brincar modifica-se de um contexto para outro possibilitando diferentes formas de sentir, descobrir, criar, imaginar e expressar-se.

Contudo, por meio da ludicidade a criança desperta para o mundo, em momentos expressividade, fantasia, imaginação, percepção e ressignificação, realidade. O importante para a atividade lúdica é o momento vivido e a ação em si sendo uma ótima ferramenta de apoio ao desenvolvimento das crianças, já que incentivam o processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Paulo Nunes. Dinâmica lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola, 2000.

BASSEDAS, E; HUGUET, Teresa e SOLE, Isabel. Aprender e ensinar na

educação infantil. Artes Médicas, 1999. Porto Alegre.

BUENO, Marcelo Cunha. No chão da Escola: Por uma infância que voa. Cachoeira Paulista, SP: Editora Passarinho, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/Consed/Undime, 2017.

BRASIL. Currículo da Cidade: Educação Infantil. São Paulo: IMESP, SME/COPED. 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

FALK, Judit. Abordagem Pikler: Educação Infantil. São Paulo: Omnisciência,2022.

FALK, Judit. Educar os três primeiros anos: A experiência Pikler-Loczy. São Paulo: Omnisciência,2021.

FERREIRA, Maria Manuela Martinho. A gente gosta é de brincar com os outros meninos: relações sociais entre crianças num jardim de infância. Porto: Afrontamento, 2004.

FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KÁLLÓ, Éva; BALOG, Gyorgyi. As origens do brincar livre. São Paulo: Omnisciência, 2021.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIORSKI, Gandhy. Brinquedos no chão: a natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo: Peirópolis, 2016.

RIBEIRO, Suely de Souza. A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância. 2013. Disponível em: https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia.

SANTOS, Alusair de Souza. Aprendendo e jogando na Educação Infantil. Universidade Candido Mendes, 2013.

SOUZA, Eulina Castro de. A importância do lúdico na aprendizagem. 2015. Disponível em: http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-import%C3%A2ncia-do-l%C3%BAdico-na-aprendizagem.aspx

SCHULTZ, S.; MULLER, Cristiane; DOMINGUES, A. A ludicidade e as suas

contribuições na escola. Jornada e Educação. Centro Universitário Franciscano.

TIRIBA, Lea. Educação infantil como direito e alegria. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

TONUCCI, Francesco. Com olhos de criança. Porto Alegre: Artmed, 2003.